

MIRANDA, Jacinto de Souza

No dia 23 de novembro de 1861 foi nomeado coletor das Renas da Vila de Itajaí. Foi demitido desse cargo por ato de 2 de junho de 1864

MIRANDA, Líbero Oswaldo de.

Engenheiro natural de Itajaí que ocupou outros cargos públicos. Diretor de Telégrafos do Departamento Geral dos Correios e Telégrafos. Também foi escritor.

MIRANDA, Manoel Ferreira de.

Professor e jornalista em Itajaí. Perdeu uma perna em consequência de um conflito com a polícia num préstimo carnavalesco. Era redator da Gazeta de Itajaí

VER – O que a memória guardou LX em 7/3

MIRANDA, Maria

Nasceu na Freguesia em 3 de junho de 1861 e batizada no dia 30 do corrente pelo Pe. Gattone.

Filha de Joaquim Antonio de Miranda e Leopoldina Maria Sebastiana

Neta paterna de Manoel Antonio de Miranda e Rosa Maria do Espírito Santo.

Neta materna de Antonio João de Liveira e Thomazia Maria de Jesus

Padrinhos: José Rabella Suarez e Sabina Joanna.

Obs. Livro de registro de batizado de Gaspar

MIRANDA, Monsenhor Pedro Machado de MIRANDA Malheiros

Conhecido como Monsenhor MIRANDA. Nomeado por portaria de 23 de dezembro de 1823.
Inspetor da Colonização Estrangeira.

VER – “Dez anos no Brasil” de Carlos Seidler p.73

MISCHUR, Bertha Auguste Dorothea

Nasceu em 4 de janeiro de 1886 em Pommernstrasse

Filha de Conrad MISCHUR e Sophie geb. Robra

Padrinhos: Dorothea Lehmann, Auguste Bader, Albert Ponath e Friedrich Brandt

MISCHUR, Dorothea Marie Emilie Wilhelmine

Nasceu em 4 de julho de 1877 em Pommernstrasse

Filha de Conrad MISCHUR e Sophie geb. Robra

Padrinhos: Dorothea Holstein, Marie Sabin e Wilhelmine Holstein

MISCHUR, Mathilde Caroline Johanna

Nasceu em 24 de setembro de 1879 em Pommernstrasse

Filha de Conrad MISCHUR e Sophie geb. Robra

Padrinhos: Caroline Sabien, Bertha Viebranz e Carl Rahn

MISSNER, Arno Aristides

Advogado em Blumenau que se casou em 6 de julho de 1957 com Christa Schindler. Na ocasião foi publicado um “Hochzeits-Zeitung”

MOEBIUS, Emilie

Na Itoupava com 17 anos, nascido em 25 de janeiro de 1865 em Waldhein bei Leipzig – Alemanha

Filha de August Wilhelm Moebius e Ernstine Wilhelmine Hausmann

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 12 de setembro de 1882 em Blumenau com Gustav Adolf Max Stein

MOEGEL, Carl Joachim

Nasceu em 27 de janeiro de 1875 no Badenfurt

Filho de August MOEGEL – marceneiro e Helene geb. Marx

Padrinhos: Heinrich Passold, Dorothea Jahn

MOEGEL, Elisabeth Anna Bertha Hermine

Nasceu em 14 de abril de 1873

Filha de August MOEGEL – marceneiro e Helene geb. Marx

Padrinhos: Hermann Beck, Bertha Meuche, Anna Mueller e Elise Marx

MOEGEL, Friedrich Wilhelm Carl

Nasceu em 1º de julho de 1879 no Badenfurt

Filho de Carl MOEGEL – marceneiro e Helene geb. Marx

Padrinhos: Hans Harbs, Heinrich Miede

MOEGEL, Heinrich Ernst August

Nasceu em 5 de dezembro de 1876 no Texto

Filho de Johann MOEGEL – marceneiro e Helene geb. Marx

Padrinhos: Ernst Weise e Eva Bader

MOEGEL, Marie Wilhelmine Bertha

Nasceu em 22 de janeiro de 1871 no Rio do Texto

Filha de August MOEGEL – marceneiro e Helene geb. Marx

Padrinhos: Marie Mieke, Bertha Metzner, Marie Franz, Henriette Beck e Gustav Meuche

MOELLMANN, Dorval

Gerente da Firma MOELLMANN & Cia de Blumenau. faleceu em 25 de fevereiro no hospital S. Isabel. Fazia poucos meses que havia chegado a Blumenau.

MOELLMANN, Dr. Djalma

Médico catarinense que foi diretor da casa de Saúde São Sebastião em Florianópolis.
VER – “Bestrahlungen als Heilverfahren” apud “Das Jahr” Brasilianischer Volkskalender” de 1949
p.137

MOERS, Alice von

Nasceu em 25 de março de 1883 e foi a 3ª filha de Paul Schwartz. Nasceu em Blumenau e quando tinha 3 anos o pai comprou a casa na Palmenalle, hoje essa rua se transformou na Alameda Duque de Caxias, 90. Foi aluna e mais tarde professora auxiliar da escola Blumenau. Lecionou e estudou um tempo na Escola Americana em Curitiba e na Escola Progresso em Campinas. Foi professora particular na casa de fazendeiros paulistas. Mas entre um emprego e outro ela sempre voltou para as longas temporadas em Blumenau. Em 1918 casou-se com Hugo von MOERS, engenheiro alemão. Nasceu uma filha em Blumenau. Depois residiram 6 anos em Lajes, onde nasceram dois filhos. Viveram em Mafra e depois em São Paulo. Em 1927 Hugo von MOERS morreu, vítima da epidemia de tifo. Ela voltou com os 3 filhos para Blumenau, prestou exame para professora e foi lecionar 3 anos no Rio Schadrack, além de Ibirama e Getúlio Vargas. Depois conseguiu lugar de professora na Escola Alemã de Florianópolis. Lá lecionou até se aposentar em 1943. Mas até a véspera da doença teve alunos particulares (alemão e inglês). Gostava bastante da natureza, de longos passeios a pé e banhos no mar. Lia muito, tendo interesse para os mais variados assuntos.

MOHR, Anna

Nasceu em 2 de fevereiro de 1879 no Encano

Filha de Wilhelm MOHR e Caroline geb. Marx

Padrinhos: Fritz MOHR, Margarethe Karsten e Anna Jark

MOHR, Anna Wiebke

Nasceu em 6 de agosto de 1878 em Selketal

Filha de Heinrich MOHR e Abel geb. Stroeck

Padrinhos: Wiebke Weihs, Friedrich MOHR e Anna MOHR

MOHR, Anna Marie Pauline

Nasceu em 13 de maio de 1877

Filha de Johann Friedrich MOHR e Ulrike Pauline Emilie geb. Wehrmeister

Padrinhos: Anna Wachholz, Doris Nielsen e Paul Wachholz

MOHR, Carl

Nasceu em 20 de abril de 1872 na Itoupava

Filho de Wilhelm MOHR e Caroline geb. Marx

Padrinhos: Carl Gielow, August Volkmann e Friederike MOHR

MOHR, Catharina Margarethe Friederike

Nasceu em 21 de abril de 1880 em Selketal

Filha de Heinrich MOHR – colono e Friederike geb. Kuehl

Padrinhos: Margarethe Rees, Catharina Harbs e Hermann MOHR

MOHR, Emilie Klara

Nasceu em 1º de novembro de 1890 em Brusque

Filha de Anton MOHR e Susana geb. Becker

Padrinhos: Peter Staak e Anna Becker

MOHR, Friederike

Casou-se pelo pastor Hesse em 24 de outubro de 1858 com Erdmann Kaestner

MOHR, Friederike

Nasceu em 18 de maio de 1877 em Selketal

Filha de Christian MOHR e Anna geb. Ohf

Padrinhos: Wiebke Ohf, Heinrich Ohf e Christine Borger

MOHR, Heinrich

Nasceu em 12 de dezembro de 1878 em Selketal

Filho de Christian MOHR e Anna geb. Offe

Padrinhos: Hans Off, Lena Keiner e Fritz MOHR

MOHR, Henriette Luise Maria

Nasceu em 24 de fevereiro de 1880 na Itoupava

Filha de Johann MOHR – colono e Ulrike geb. Wehrmeister

Padrinhos: Gustav Knesel, Wilhelmine Wehrmeister e Christine Nielsen

MOHR, Hermann Nicolaus

Nasceu em 12 de maio de 1861

Filho de Friedrich MOHR – colono e Margarethe geb. Kuehl

Padrinhos: Hans Harbs, Nikolaus Bock e Wieb Harbs

MOHR, Marie Henriette Luise

Nasceu em 7 de janeiro de 1876

Filha de Wilhelm MOHR e Caroline geb. Merks

Padrinhos: Carl Wehrmeister, Marie Gieseler, Luise Knaesel

MOHR, Meta

Nasceu em 24 de maio de 1869 em Blumenau

Filha de Johann MOHR – colono e Ulrike geb. Wehrmeister

Residência em Tatutiba II

MOHR, Otto Wilhelm Richard Carl

Nasceu em 24 de setembro de 1874 no Encano

Filho de Johann MOHR e Ulrike geb. Wehrmeister

Padrinhos: Carl Wehrmeister e Hulda Risrow

MOHR, Richard Adolf Friedrich Carl

Nasceu em 17 de setembro de 1872

Filho de Johann MOHR e Ulrike geb. Wehrmeister

Padrinhos: Frau Franz, Albert Wehrmeister, Henriette Gielow e Peter Jark

MOHR, 1 filho falecido

Nasceu em 17 de setembro de 1872 em Blumenau

Filho de Johann MOHR e Ulrike Pauline geb. Wehrmeister

MOHR, 1 filha

Nasceu em 13 de julho de 1874 no Encano

Filha de Wilhelm MOHR e Caroline geb. Marx

MOHR, Wilhelm

Nasceu em 13 de novembro de 1877 no Encano

Filho de Wilhelm MOHR e Caroline geb. Marx

Padrinhos: Wilhelm Henschel, Wilhelm Ittner e Auguste Schulz

MOHR, Rionerdo

Nasceu na Freguesia no dia 23 de março de 1861 e batizado em 11 de junho no corrente pelo Pe. Gatonne. Filho de Rionardo Dias de Moira – lavrador e Alexandrina Rosa da Conceição.

Neto paterno de Pedro Dias de Arzão e Anna Rita de Jesus

Neto materno de Antonio Joaquim dos Santos e Felizarda Caetana da Conceição.

Padrinhos: Manoel Pedro de Moira e Rufina Maria do Nascimento.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar do ano de 1867 a 1882

MOLDENHAUER, Wilhelm Richard August

Nasceu em 27 de julho de 1887 em Benedito

Filho de Carl MOLDENHAUER – colono e Friederike geb. Zager

Padrinhos: Wilhelm Gruetzmacher e Mathilde Milchert

MOLINARI, Antonio de Ágata dalla Mana

Teve dois filhos, Theresa e Carlo MOLINARI, ela natural de Breno e casada com Paulo Vicenzi (ambos com 26 anos) em 10 de dezembro de 1894. Paulo Vicenzi era filho de Domenico Vicenzi e Catharina Paulazzi. Carlo MOLINARI casou-se com Gertrudes Demarchi no dia 27 de abril de 1897. Gertrudes era filha de Giordani Demarchi e de Amélia Porte. Com a idade de 20 anos quando casou e Carlo com 23 anos. Antonio era colono italiano que se radicou em Rio dos Cedros ou Rodeio.

MOLL, Anna Maria Helene

Nasceu em Blumenau em 10 de agosto de 1858 em Blumenau.

Filha de Johann MOLL e Catharina geb. Weschendorf

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 2 de maio de 1880 no Encano com Louis Richard Lindner

MOLL, Gottlob

Nasceu em Johansdorf / Mecklenburg – Schwerin – Alemanha

Colono e filho de Nicolaus MOLL e Margarethe Sophie MOLL

Casou-se pelo pastor Hesse em 17 de outubro de 1858 com Catharina Marie Wischendorf (viúva do Sr. Beselin).

MOLL, Johann Wilhelm

Nasceu em 5 de fevereiro de 1861

Filho de Gottlieb MOLL – colono e Katharina Marie geb. Wischendorf

Padrinhos: Carl Kluge, Wilhelm Lueders e Anna Starke

MOLL, Marie Catharina Anna

Nasceu em 10 de agosto de 1858

Filha de Gottlieb MOLL – colono e Catharina Marie geb. Wischendorf

Padrinhos: Anna Lueders, Marie Magdalene Grassmann e Helene Gramkow

MÖLLER, Alfredo

Sobrinho do Dr. Fritz Müller. Publicou vários trabalhos científicos, inclusive alguns realizados em Blumenau, como sua pesquisa sobre os cogumelos que as formigas carregadeiras formam no interior de seus ninhos e de que as mesmas se alimentam. Publicou uma reunião das cartas e das obras de Fritz Müller, Werke, Briefe und Leben (5 vol.) a grande maioria dos escritores de Fritz Müller se acham reunidos nesses trabalhos

MÖLLER, Dorothea

Esposa do Pastor Frederico MÖLLER, falecido em 1861 em Magdenburg – Alemanha
Descendia da família Tromsdorff e era irmã da mãe de Fritz Müller

MÖLLER, Frederico

General Superintendente. Faleceu em Magdenburg em 1861 na Alemanha. Era cunhado da mãe de Fritz Müller

MÖLLER, Hans Joachim Wilhelm

Nasceu em 19 de março de 1832 em Lützensdorf

Filho de Johann Christoph Friedrich MÖLLER e Maria geb. Behrend

No dia 4 de fevereiro de casou-se com Friederike Louise Mathilde Bartels

Foram testemunhas: Johann Schreep e David Seyler

VER: Livro de registro de casamentos da Comunidade Evangélica de 1857-1880 parte 1 p. 79

MOELLER, Wilhelm Hermann Heinrich

Nasceu em 5 de fevereiro de 1879

Filho de August MOELLER e Anna geb. Voigt

Padrinhos: Heinrich Frese, Hermann Gramkow e Bertha Voigt

MOELLER, Marie

Nasceu em 22 de setembro de 1859

Filha de Christian MOELLER – colono e Dorothea geb. Ventre

MOMMSEN, Marie Dorothea

Filha de Matthias MOMMSEN e Sysel geb. Petersen

Nasceu em 16 de novembro de 1859 na Alemanha

Casou-se pelo pastor Runte em 30 de setembro de 1889 na idade de 30 anos com o viúvo Joseph Stich

MONDEL, Ernesto

Foi gerente da Empresa Industrial Garcia. Faleceu em 21 de janeiro de 1925 às 18 hs. no Hospital Sta. Isabel.

MONDINI, Giovanni

Nasceu em Tumba-Susanna / Verona.

Filho de Lorenzo MONDINI e Philomena Garola. Em 5 de julho de 1890 com 21 anos casou-se com Julia Matteussi (filha de Matio Matteussi e Faustina Favaleza) com 17 anos e natural de Cison.

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MONDINI, Martino

Nasceu em Indaial no ano de 1875

Casou-se em 7 de fevereiro de 1901 com Rafaelle Paratt

Filhos: Maria – 23/7/1896; Lourenço – 24/4/1898 e Plácida – 11/6/1899

MONICH, Leopoldo

Primeiro prefeito provisório do município de Dalbergia, criado pela lei 498, de 17 de fevereiro de 1934

MONTANARI, Ângela

Casada com Ângelo Romagnani. Filhos: Quirino, Luigia, Maria e Giuseppa

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MONT' ALEGRE, Omer

Jornalista militante que dedicou sua vida aos estudos econômicos. Tem sido desde 1941, colaborador direto do Sr. Valentim Bouças, em cuja organização ocupou posto de redator-secretário de “O Observador Econômico e Financeiro”. Numa incursão pela literatura, publicou em 1939 um estudo sobre Tobias Barreto, o grande divulgador da filosofia alemã no Brasil, estudo que mereceu o prêmio de História e Crítica Literária da Academia Brasileira de Letras. É colaborador de várias revistas especializadas estrangeiras e brasileiras. Assina artigos para o suplemento econômico de “O Jornal”, o órgão líder da cadeia dos “Diários Associados”. É colaborador da “Revista Bancária Brasileira” onde tem publicado uma série de estudos sobre a geografia do crédito.

No “Observador” tem alguns artigos tratando da economia têxtil. Organizou e dirigiu em São Paulo uma mesa redonda onde foram debatidos problemas da política algodoeira. Escreveu também um volume sobre os aspectos da crise brasileira um volume sobre aspectos da crise brasileira cujo capítulo inicial foi publicado pela “Revista de Economia Continental” do México.

É membro do quadro de economistas do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Escreveu um artigo sobre Blumenau chamado “Um Estudo de Aculturação” (informações de F. C. Allende)

MONTE, Dom Inácio João dal.

Faleceu no dia 29 de maio de 1963, como bispo diocesano de Guaxupé – MG.

Era bispo dessa diocese desde 1952. Faleceu com 65 anos. Era natural de Ribeirão Preto – SP.

Entrou para a Ordem dos Frades Capuchinhos. Ordenou-se sacerdote em Veneza, Itália, em 1924.

Tomou o nome de Frei Inácio de Ribeirão Preto. Em 1949 foi nomeado bispo coadjutor da Diocese de Joinville – SC.

Foi sagrado na Igreja Matriz de Santo Antônio da Platina, de que então era vigário.

Em 1952 foi transferido para Guaxupé. Lá entre outras obras, concluiu a catedral e construiu o seminário.

Adoecera ao regressar do Concílio Ecumênico, no início de 1963. Teve de amputar a perna direita, em que se manifestava trombose, tendo falecido vítima de trombose cerebral.

Faleceu pouco depois de D. Pio Freitas, de quem fora bispo auxiliar, em Joinville.

MONTEIRO, Armando filho

Nasceu em Recife-PE no dia 11 de setembro de 1925. ministro da Agricultura no primeiro gabinete parlamentarista de 1961

MONTEIRO, Joaquim dos Remédios

“Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Vice Presidente da Província de Santa Catarina, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra sobre a epidemia que reinou em São Sebastião de Tijucas”. 9pgs.

Rua Trindade nº2 Cidade de Desterro, 1873 (Anexo ao “Relatório apresentado ao Presidente da Província” por Inácio Accioli de Almeida em 1873).

MONTENEGRO, Manoel Januário Bezerra.

Nasceu em 23 de julho de 1839 no Alagoas.

Filho do Tenente Coronel Manoel Januário Bezerra e D. Rita Francisca Bezerra Freire. Fez seus estudos em Maceió e Pernambuco onde se formou em direito. Exerceu a advocacia em varias localidades do norte do Brasil. Foi promotor público no Rio Grande do Norte e juiz municipal em Campina Grande-PB. Juiz de Direito de São Miguel-SC e de Ipu-CE. Foi presidente da Província do Rio Grande do Norte e Chefe de Polícia do Pará. Aposentou-se como desembargador do Tribunal de Justiça do Pará, ao qual doou boa soma de livros de Direito para a biblioteca local em 1895, passando a residir em Pernambuco. Em 1899 veio para Blumenau. Casou-se com D. Maria Eugenia de Oliveira MONTENEGRO, nascida em Itajaí-SC. Manoel Januário retirou-se completamente da vida pública e viveu tranqüilamente seus últimos anos de vida em uma casa na rua 4 de fevereiro, atualmente chamada de Ângelo Dias, onde se entregava à leitura e às orações. Todos os dias assistia à missa na igreja dos padres franciscanos. Nos últimos meses, não podendo mais sair de casa obteve o privilégio de ter uma missa em sua própria residência. Faleceu no dia 21 de janeiro de 1916 e foi sepultado no cemitério católico desta cidade. Deixou três filhas do 1º casamento: Ida Camila e Chantal que tornaram-se religiosas na congregação das Irmãs de Sant'Ana. A última entrou no convento depois de viúva. D. Maria Eugênia MONTENEGRO foi a 2º esposa

do desembargador e também se recolheu ao Convento das Irmãs da Divina Providencia, permanecendo durante 28 anos. Faleceu em 14 de janeiro de 1962

VER – Fotos na pasta de famílias diversas / MONTENEGRO

MONTORO, André Franco

Parlamentar Brasileiro que nasceu em São Paulo em 14 de julho de 1916. Ministro do trabalho no 1º gabinete parlamentarista de 1961.

MORAES, Antenor - Poeta catarinense.

VER – Anuário Catarinense de 1952 p.47,57,68,73

Anuário Catarinense de 1949 p.170

Anuário Catarinense de 1949 p.169

Anuário Catarinense de 1956 p.103

MORAIS, Durval Borges de. - Notável poeta brasileiro que nasceu em Maragogipe-BA no dia 20 de novembro de 1882. Publicou vários livros de poesia.

MORAIS, Prudente José de MORAIS Barros

Nasceu em Itu no Estado de São Paulo a 4 de outubro de 1841 e faleceu em Piracicaba no dia 3 de dezembro de 1902.

VER – livro: “A Tormenta que Prudente de MORAIS Venceu” de Silveira Peixoto
livro: “Prudente MORAIS” de Renato Sêneca Fleury

MORASTONI, Dozolina

Nasceu em São Gottardo - Mantua

Filha de Ottorino MORASTONI e Rosalia Cani. Casou-se com 20 anos em 9 de junho de 1894 com Pietro Cimardi de 24 anos que nasceu em Villa Pascuale - Mantua

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MORDHORST, Anna Marie Magdalene

Nasceu em 13 de março de 1872 na Itoupava

Filha de Heinrich MORDHORST e Dorothea geb. Harbs

Padrinhos: Wiebke Harbs, Minna Feldmann, Ernstine Moebius e Therese Hinkeld

MORDHORST, Alma Friederike Christine

Nasceu em 13 de outubro de 1878 na Itoupava

Filha de Juergen MORDHORST e Doris geb. Harbs

Padrinhos: Gustav Dreher, Carl Volles e Heinrich Starke

MORDHORST, Bertha Johanna Auguste

Nasceu em 30 de março de 1874 na Itoupava

Filha de Heinrich MORDHORST e Doris geb. Harbs

Padrinhos: Emilie Sasse, Gustav Henschel e Maria Harbs

MORDHORST, Carl Eduard Richard

Nasceu em 27 de junho de 1886 na Itoupava

Filho de Jurgen MORDHORST – colono e Doris geb. Harbs

Padrinhos: Carl Sasse e Eduard Liesenberg

MORDHORST, Emil Karl Jacob

Nasceu em 30 de abril de 1890

Filho de Heinrich MORDHORST e Doris geb. Harbs

Padrinhos: Karl Borchardt, Jacob Laforce e Christian Setter

MORDHORST, Gustav Friedrich Wilhelm

Nasceu em 28 de junho de 1876 na Itoupava

Filho de Heinrich Georg MORDHORST e Doris geb. Harbs

Padrinhos: Klaus Harbs, Gustav Bichels, Ludwika Hoebbel e Sophie Volles

MORDHORST, Hermine

Nasceu em 17 de janeiro de 1865 em Blumenau

Filha de Heinrich MORDHORST – colono e Doris geb. Harbs

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de setembro de 1885 em Blumenau com Rudolf Liesenberg

MOREIRA, Francisco Pedro da Costa

Em 1889 era juiz de órfãos e ausentes do termo de Blumenau e juiz municipal em 1885

MOREIRA, José Acácio

Nasceu em Laguna em 9 de dezembro de 1867. Ficando órfão de pai aos 11 anos, foi obrigado a largar os estudos primários para poder sustentar sua mãe e seus irmãos, trabalhando no comércio como caixeiro. Com 16 anos de idade passou a integrar o quadro de funcionários da Estrada de Ferro Teresa Cristina. Mais tarde foi transferido para a estação Lauro Müller, como telegrafista. Três anos mais tarde voltou para Laguna como escriturário, indo exercer sua profissão na cidade de Tubarão. Em 1º de janeiro de 1896, tomou posse do cargo de Secretário da Superintendência Municipal de Tubarão, abrindo no mesmo dia seu escritório de advocacia e nunca mais deixando a profissão. Em 1919 transferiu-se para Florianópolis. Ao completar 21 anos, ingressou nas hostes do Partido Republicano Catarinense. Foi Deputado Estadual em várias legislaturas e ocupou o cargo de vice-governador do Estado, sendo deposto pela revolução de 1930. dedicou-se também ao jornalismo, tendo fundado em Tubarão o jornal “A Vanguarda”. Faleceu no dia 22 de julho de 1946 na cidade de Florianópolis

MOREIRA, Manoel Francisco

Suicidou-se com um tiro na boca em Brusque. Era chefe da Comissão de Terras para Brusque e Itajaí. Era chefe do partido republicano no município e deputado estadual. Seu ato foi atribuído a assuntos de família.

MOREIRA, Timóleo Braz

Tenente da Força Pública do Estado
Delegado de policia de Blumenau
Juiz de Direito de São Bento

MOREIRA, Trajano Ferraz

Em setembro de 1910 era capitão do 55º Blumenau em Cadernos. Esteve encarregado do inquérito sobre ocorrências de 6 e 7 de setembro de 1910 no Hotel Holetz

MORELL, Rudolf

Nasceu em 7 de novembro de 1857 em Joinville

Filho de Rudolf MORELL e Marie geb. Bohmann

Casou-se pelo pastor Runte em 7 de novembro de 1885 no Badenfurt com Agnes Emilie Harbs

MORETTI, Brígida

Nasceu na Itália

Filha de Giuseppe MORETTI e Maria Magnani

Em 19 de novembro de 1906 com 22 anos casou-se com Valentino Theis de 36 anos e natural de Gaspar. Ele era filho de Peter Theis e Marianna Tillmann

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MORETTI, Catharina

Casada com Fernando Tascon. Com ele teve uma filha chamada Luiza.

MORETTI, Giuseppe

Casado com Maria Magnani, tiveram 2 filhos: Vittorio MORETTI, natural de Treviso. Em 26 de janeiro de 1901 com 24 anos, casou-se com Lucia Odelli de 18 anos, filha de Giuseppe Odelli e Marta Pierobon. Foi um dos primeiros professores de Aquidabam.

Brígida MORETTI, natural da Itália. Em 19 de novembro de 1906, com 22 anos, casou-se com Valentino Theis de 36 anos, natural de Gaspar e filho de Peter Theis e de Marianna Tillmann

FONTE : Arquivo Finardi

MORETTI, Giovanni

Casado com Ângela Zechinol. Ele filho de Ângelo MORETTI e de Maria. Filha: Maria MORETTI, que em 12 de fevereiro de 1903 com 20 anos casou-se com Amélio Quarantanni, de 28 anos e filho de Giovanni Quarantanni e de Madalena Cereali, natural de Cingia di Bote (Tyrol).

MORGENSTERN, Wilhelmine

Nasceu em Kahlenz / Sachsen – Alemanha com 22 anos e filha adotiva de David Naumann.
Casou-se pelo pastor Hesse em 24 de agosto de 1862 com Carl Eduard Zimmer

MORITZ, Carlos Roberto

Veio da Alemanha. Cursava os últimos anos de uma Escola Militar quando, por ocasião de família resolveu vir para o Brasil, localizando-se em Blumenau. mantivera-se algum tempo como guarda-livros

VER: “A Revolução de 1893” escrito por Cândido Muricy p.179 à 200

MORITZ, João

Nasceu em 18 de dezembro de 1843 em Hambruchen Amtbruchsals Wiesetal e faleceu em 6 de maio de 1906 em Florianópolis. Veio para o Brasil com 19 anos, desembarcando em Itajaí e estabelecendo-se em Brusque como ajudante de confeitiro. Casou-se com 25 anos em Florianópolis com uma brasileira descendente da família Müller. Montou na capital a primeira cervejaria e posteriormente uma padaria, de onde se originou a Empresa Industrial e Comercial João Moritz S.A.

Extraído da Revista Paulista da Indústria, nº 26 de setembro de 1954

MORO, Maria

Filha de Natale MORO e Orsola Ventura, nascida em Aquidaban. Em 30 de abril de 1898 casou-se com Luigi Erbani, com 21 anos e natural de Campo Alto, filho de Giulio Erbani e Elisabetta Bendazolli

VER – Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi

MOROWSKI, Alma Ida Emilie

Nasceu em 2 de abril de 1874 em Sandweg

Filha de Joseph MOROWSKI e Caroline geb. Knop

Padrinhos: Luis Seifert, Elisabeth Baumhardt e Wilhelmine Neimoeck

MOROWSKI, Alwin Emil Carl

Nasceu em 23 de abril de 1872 em grossen Fluss

Filho de Joseph MOROWSKI e Caroline geb. Knopp

Padrinhos: Carl Knoblauch, Wilhelmine Rossdeutscher e Emilie Jahr

MOROWSKI, Alwina Olga Bertha

Nasceu em 27 de dezembro de 1875

Filha de Joseph MOROWSKI e Caroline geb. Knopp

Padrinhos: Wilhelm Liermann, Bertha Baumhardt e Alina Feustel

MOROWSKI, Bertha Emilie Friedrike

Filha de 25 de fevereiro de 1878

Filha de Joseph MOROWSKI e Caroline geb. Knop

Padrinhos: Bertha Braun, Emma Schmidt e Jacob Fey

MÖRSCH, Ferdinand

Foi diretor da Companhia Hanseática para o distrito de Hansa-Hamônia. Depois de exonerar-se desse cargo foi agricultor e presidente da sociedade “Hansa”. Faleceu em 24 de abril de 1915 em Hansa

MOSELE, Leonel C.

Nasceu em Legnago – Itália, no dia 4 de março de 1887. veio para Caxias do Sul com 9 anos. Estabeleceu-se como diretor de colonização em 1923, na estação do Herval. Funda Concórdia em 1928. faleceu em Caxias do Sul em 14 de maio de 1953

VER : Revista Paulista da Indústria de setembro de 1954 p.16

MOSER, Joaquim – prestimoso cidadão que residia a uns dois quilômetros acima de Indaial, à margem direita de Benedito. Oficial de justiça de Indaial.

MOSER, José – escultor com residência em Papuan-SC, que esculpiu em crucifixo de 3,20 metros para a igreja de Sorocaba em São Paulo

VER : O Ano – Das Jahr (Brasilianischer Volkskalender) de 1949 p.151

MOSER, José

Filho de adotivo de Joaquim MOSER – oficial

Faleceu no dia 13 de fevereiro de 1913 atacado por flechadas pelos bugres em Mosquito, quando em companhia de Carlos Reuter, ia dar sal ao gado que se encontrava no mato.

MOSIMANN, João

Professor natural do município de Brusque e nascido em 17 de fevereiro de 1902. Falecido em 15 de fevereiro de 1981 na cidade de Curitiba. Coursou o primário e o complementar na cidade de Brusque. Posteriormente no Sto. Antonio de Blumenau (secundário) e em 1922 foi aprovado no concurso para o Magistério Público de Santa Catarina. Diplomado no curso de Didática, foi lente catedrática por concurso público de provas e títulos para as cadeiras de História e Geografia do Brasil para a Escola Normal Pedro II de Blumenau.

Atividades:

Professor na Escola Pública Primária de Guabiruba – Brusque

Professor no curso primário do Colégio Bom Jesus – Curitiba (fev. de 1923 a dezembro de 1936)

Professor na Escola de Agricultura e Comércio – Brusque (fevereiro de 1937 a julho de 1938)

Lente de História na Escola Normal Pedro II e Colégio Sagrada Família (Curso Fundamental)

Lente de Geografia, Inglês e História no Colégio Franciscano Sto. Antonio (ago. de 38 a dez. de 78)

Coordenou e dirigiu a administração do Curso para Noivos durante 10 anos.

Instruiu candidatos ao ingresso em diversas congregações Marianas e na Ordem Franciscana Secular. Em 20 de novembro de 1980 recebeu o título de cidadão Blumenauense.

MOSKORZ, Egon – marceneiro de estilo. VER: Jornal de Santa Catarina 3 e 4 de novembro de 1991 p.28

MOTA, Pe. Vicente Pires da. – Presidente da Província de Santa Catarina

MOURA, Alexandrina

Nasceu em Freguesia no dia 6 de julho de 1861 e batizado em 2 de janeiro de 1862 pelo Pe. Gattone

Filho de José Pedro de MOURA e Maria Alexandrina de Jesus.

Neto paterno de Pedro Dias de Aragão e Anna Rita de Jesus

Neto materno de João Francisco de Medeiros e Alexandrina Rosa de Jesus

Padrinhos: Antonio Pedro de MOURA e Maria Florência do Espírito Santo.

FONTE: Registro de Batismo da Paróquia de São Pedro Apóstolo de Gaspar.

MOURA, João Pedro Dias de

Pelos seus terrenos passavam os limites de Blumenau e Gaspar

MOURA, Polidoro Dias de

Professor de Gaspar e morador da Freguesia de São Pedro Apostólo de Gaspar e Delegado de Policia, comprometendo-se por documento assinado em 28 de setembro de 1878, a construir um prédio de madeira para nele funcionar a Escola Pública, visto que não existe prédio próprio e a escola funciona num alugado e cuja locação esta por terminar. Alguns moradores de Gaspar protestam contra este oferecimento mas o diretor rejeitou o protesto.

MROSEK, Frei Efrem

Sacerdote franciscano e lotado na paróquia de Blumenau onde foi diretor da ASP (Associação Social Paroquial) da Congregação Mariana e de outras associações religiosas. Comemorou Bodas de Prata de sacerdócio em 24 de novembro de 1965

MUEGGE, Alma Luise Marie

Nasceu em 23 de junho de 1887 no Fidelis

Filha de Heinrich MUEGGE – colono e Bertha geb. Geyer

Padrinhos: Albert Kassulke, Ferdinand Muegge e Luise Voigtlaender